

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:**

**Capítulo 11 do Relatório Geral**

**Dimensão 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES  
E EGRESSOS**

**CRICIÚMA, DEZEMBRO DE 2009**

## SUMÁRIO

<b>11 DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS</b>	<b>3</b>
<b>11.1 Políticas de Acesso e de Matrículas dos Estudantes</b>	<b>3</b>
Quadro 44. Relação candidato vagas nos processos seletivos – 2007/1 a 2009/2	4
Quadro 45. Melhores índices de aproveitamento das vagas oferecidas	4
Quadro 46. Relação geral vagas matrículas - 2007/1 a 2009/2	5
<b>11.2 Políticas de Atendimento e Apoio aos Estudantes</b>	<b>6</b>
Quadro 47. Bolsa de estudos	8
<b>11.3 Dos Programas de Apoio e Orientação aos Estudantes</b>	<b>9</b>
Quadro 48. Atendimentos em 2008	12
Quadro 49. Atendimentos em 2009/1	12
<b>11.4 Projeto Voltado aos Egressos</b>	<b>13</b>
<b>11.5 Do Programa de Hospedagem Familiar para Estrangeiros</b>	<b>14</b>
<b>11.6 Voluntariado</b>	<b>15</b>
Quadro 50. Projetos/Voluntários/Beneficiados – 2007	15
<b>11.7 Considerações Finais</b>	<b>16</b>

## **11 DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS**

Com o propósito firme de contribuir efetivamente na melhoria da qualidade e sustentabilidade do ambiente de vida, a UNESC compromete-se com uma educação inclusiva, proporcionando à população jovem e/ou adulta meios, não só para ingressar no ensino superior, mas também, para permanecer na Universidade até completar o curso escolhido.

### **11.1 Políticas de Acesso e de Matrículas dos Estudantes**

O acesso aos cursos de graduação na UNESC, ocorre por PROCESSO SELETIVO VARIADO:

- a) concurso vestibular;
- b) “Sistema de Ingresso por Mérito – SIM”, além De processos específicos Prouni e ENEM. Conta ainda com o ingresso por transferência externa e reingresso aos que já possuem curso de graduação.

Ao ingressarem, os estudantes são acolhidos pela administração superior. Juntamente com as boas vindas, são apresentados os setores e serviços administrativos uma vez que o objetivo é o de proporcionar uma maior integração entre os calouros e a instituição.

Além de ampliar as possibilidades de processo seletivo inicial objetivando proporcionar condições a um maior número de pessoas ingressarem no ensino superior outra política é a de manter o aluno na Instituição.

Para tanto, ainda antes do ingresso foram criados programas para fortalecer a divulgação dos cursos de graduação, destacando-se diferenciais pedagógicos, estruturais e físicos disponíveis:

- POP – Programa de orientação profissional;
- Feira das Profissões;

- Fala Sério;
- Visitas orientadas;
- Fortalecimento das propagandas feitas nos meios de comunicação;
- Modificações na “home page” da UNESC;
- Visitas às escolas de Ensino Médio.

Essas ações têm se apresentado como positivas como se pode notar no quadro 44:

**Quadro 1. Relação candidato vagas nos processos seletivos – 2007/1 a 2009/2**

Ano	Acafe/ENEM/SIM			
	Semestre	Vagas	Candidatos	Índice
2007	1	1492	3166	2,12
2007	2	1120	1665	1,48
2008	1	1610	2758	1,71
2008	2	845	1672	1,97
2009	1	1720	3197	1,85
2009	2	970	1875	1,93

Fonte: Serca/UNESC

Um dado interessante é o crescimento do índice nas seleções de inverno comparado ao do verão do mesmo ano (2008 e 2009).

No quadro 45 fez-se o detalhamento das informações sobre os cursos com melhores índices de aproveitamento das vagas oferecidas nos anos de 2007, 2008 e 2009, tendo como referência os ingressos nos programas seletivos de verão.

**Quadro 2. Melhores índices de aproveitamento das vagas oferecidas**

Cursos	Média % de aproveitamento de Vagas		Trancamento (média)	Reingresso (média)
	Verão	Inverno		
Administração de Empresas Noturno	109,69	101,21	28	18
Tecnologia em Moda e estilo	106,87	88,95	6	7
Ciências Contábeis	105,93	106,00	29	21
Direito Noturno	105,35	102,12	41	24
Engenharia Química	101,33	97,66	5	2
Ciências Biológicas – Licenciatura	97,00	89,83	11	4
Educação Física – Licenciatura	95,74	95,18	24	14
Medicina	95,65	96,96	3	4
Tecnologia em Gestão de recursos Humanos	91,33	56,22	7	3
Direito Matutino	88,40	87,31	25	19
Engenharia Civil	85,20	88,40	27	18
Tecnologia em Alimentos	85,00	58,00	55	0
Tecnologia em Gestão de Marketing	83,25	64,28	6	7
Enfermagem	82,30	60,93	3	7
Matemática – Licenciatura	80,33	76,33	8	4
Letras – Licenc. Port/Ing. e Resp. Lit	80,00	87,14	9	7

Fonte: Serca/UNESC

Os dados demonstram que alguns desses cursos apesar de apresentarem os melhores índices (acima de 80%) de aproveitamento das vagas, também possuem a maior média de trancamento. Nesse sentido destacam-se os cursos de Tecnologia em Alimentos, apresentando uma média de 55 trancamentos sem nenhum reingresso. Em seguida aparece o Curso de Direito Noturno com uma média de 41 trancamentos, porém contando com a média de 24 ingressos.

Essa reflexão nos remete à necessidade de uma pesquisa mais abrangente sobre os motivos dessas evasões, embora saibamos que, na maioria das vezes, é a situação financeira dos acadêmicos que não permite concluir seus cursos.

A UNESCO não tem medido esforços para amenizar esse tipo de problema, oferecendo diversas modalidades de bolsas de estudo.

O quadro 46 demonstra a relação vagas/matriculas de modo geral.

**Quadro 3. Relação geral vagas matriculas - 2007/1a 2009/2**

Ano/Sem	Vagas totais oferecidas IES	Nº alunos matric. IES	% vagas utilizadas	Matriculas trancadas	Reingresso	Transferência	
						Receb.	Emit.
2007/1	11693	10077	86,17	302	134	71	67
2007/2	11978	9689	80,89	271	101	56	73
2008/1	11992	9915	82,68	245	150	81	138
2008/2	11593	9306	80,20	298	138	63	51
2009/1	12019	9745	81,08	245	291	68	110
2009/2	11585	9406	81,19	223	230	50	42

Fonte: Serca/UNESCO

Os dados apontam uma baixa no número de alunos matriculados, especialmente no ano de 2008. Apresenta também a agravante no sentido de que o número de trancamento foi maior que o reingresso. O número de alunos transferidos nos anos de 2008 e 2009 foi bem superior ao número de transferências recebidas e estes dados preocupam a Instituição pois interferem diretamente no seu faturamento.

Essa preocupação não é vista de forma passiva pelos dirigentes e demais participantes da comunidade acadêmica, que não estão medindo esforços para criarem alternativas de solução.

Recentemente a UNESCO inaugurou a “Sala dos Municípios”, visando a aumentar parcerias com poderes públicos e privados que queiram partilhar da Missão Universitária em prol do desenvolvimento regional, possibilitando, entre outras formas, o

aumento de bolsas de estudo a serem ofertadas aos munícipes ou funcionários das empresas participantes.

## **11.2 Políticas de Atendimento e Apoio aos Estudantes**

A política de atendimento ao estudante é desenvolvida pela Coordenadoria de Políticas de Atenção ao Estudante – CPAE que tem como missão “Acolher e Servir para promover Bem Estar e desenvolver Potencialidades”.

Nesse sentido, a palavra-chave a orientar atitudes e ações é: **SERVIR**, representando em primeira instância os interesses dos estudantes frente à Reitoria. Em direção oposta, representa uma extensão da Reitoria no cumprimento de sua vontade política em favor dos estudantes.

Em consonância, coerência e harmonia com a Missão Institucional da UNESCO, a CPAE procura se organizar, instrumentalizar e agir de forma multidimensional. Dessa forma direciona seus trabalhos com vistas a contemplar as três dimensões: ser social - ser planetário, num todo-integrado.

Como, pelos dados levantados, a questão financeira dos estudantes é destaque, a UNESCO objetivando mantê-los, como instituição comunitária oferece os programas de bolsas e de financiamentos de estudos, como se descreve abaixo:

**a) Bolsa de estudo do artigo 170** - Concessão de bolsas de estudo com recursos oriundos da Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina, conforme o disposto no artigo 170 da Constituição Estadual, e nas Leis Complementares n. 281/05, 296/05 e 420/08. O valor da bolsa é no mínimo 40% do valor da mensalidade do aluno. Pessoas com deficiência comprovada garantem 100% do valor.

**b) Bolsa-família** - De acordo com a Resolução da Reitoria da UNESCO n. 04/2002, é uma modalidade especial de bolsa concedida a acadêmicos de uma mesma família (cônjuge, pais, filhos e irmãos) que dependam da mesma renda familiar, regularmente matriculados em cursos de graduação, pós-graduação ou Colégio de

Aplicação. O beneficiado recebe desconto de 5% sobre o valor da mensalidade de cada membro da família. Acadêmicos que estiverem cursando concomitantemente dois cursos de graduação terão desconto de 10% em cada um dos cursos matriculados.

**c) Bolsa da prefeitura municipal de Criciúma** - Prevista pela Lei Orgânica do Município, no Artigo 129, destinada às pessoas comprovadamente carentes com percentuais de 50% e, aos portadores de necessidades especiais com 70% a 100% conforme o grau de deficiência.

**d) Bolsa DCE/CA** - Modalidade de bolsa, regulamentada pelas Resoluções ns. 15/2001<sup>1</sup> e 12/2002<sup>2</sup> do CONSU, destinando créditos ao Diretório Central dos Estudantes e aos Centros Acadêmicos dos cursos de graduação da UNESC.

**e) PROUNI** - Benefício concedido ao estudante, na forma de desconto parcial ou integral sobre os valores cobrados pelas instituições de ensino privadas. Na UNESC o aluno que for beneficiado com o PROUNI, recebe 100% de gratuidade.

**f) Bolsa Prefeituras/Empresas** - Face ao fato de ser Comunitária e Filantrópica tem a UNESC a possibilidade de manter convênios com os governos municipais, que disponibilizam bolsas de estudos para seus funcionários e população do município.

**g) Monitoria** - O sistema de Monitoria remunerado na UNESC está instituído e regulamentado pela Resolução n. 11/2007 do CONSU. Prevê a possibilidade da organização de um quadro de alunos monitores com o objetivo de auxiliar em atividades didáticas, orientar alunos em trabalho de campo, laboratório e biblioteca, colaborando no desenvolvimento das disciplinas. Há duas modalidades: em sala de aula e junto com o professor.

---

<sup>1</sup> Disponível em <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/374.doc>

<sup>2</sup> Disponível em <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/1101.doc>

O quadro 47 mostra o número de estudantes que recebem ajuda financeira.

**Quadro 4. Bolsa de estudos**

<b>MODALIDADE DE BOLSA</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>TOTAL</b>
Artigo 170 – Carentes/Deficientes	1.945	1.721	1.518	5.184
Bolsa Família	1.586	1.381	704	3.671
Prefeitura Municipal de Criciúma (Estudantes Deficientes/Carentes).	179	224	119	522
DCE	29	14	09	52
Centro Acadêmico	200	127	89	416
PROUNI	398	703	472	1.573
Outras Prefeituras <sup>3</sup>	737	689	427	1.853
FIES	187	139	80	406
PRAVALER	24	62	39	125
Bolsa Monitoria	99	120	55	274
<b>TOTAL</b>	<b>5.384</b>	<b>5.180</b>	<b>3.512</b>	<b>14.076</b>

Fonte: CPAE/UNESC

A modalidade bolsa **FUMDES** - Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior, é um programa de concessão de Bolsas de Estudo, da Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina, previsto no Art. 171 da Constituição Estadual, para alunos economicamente carentes, matriculados em cursos presenciais de graduação.

Teve seu início no 1º semestre de 2009 e visa garantir condições efetivas para o fomento do desenvolvimento e das potencialidades regionais pela inserção de jovens na educação superior, garantindo-lhes bolsa integral. Nessa modalidade, no 1º semestre de 2009 foram atendidos 13 estudantes.

Uma nova modalidade de apoio ao ingresso na Universidade foi a criação - **Nossa Bolsa UNESC**, com foco em alunos carentes. Implantada no 2º semestre de 2009, com bolsa de estudos de 50% de desconto nas mensalidades.

O programa NOSSA BOLSA visa garantir o preenchimento de vagas nas primeiras e outras fases e cursos com baixa demanda.

Além dessas modalidades institucionais de apoio a UNESC orienta quando necessário, os estudantes quanto às possibilidades de financiamento: FIES e PRAVALER.

<sup>3</sup> Foquilha, Nova Veneza, Sombrio, Treviso, Turvo e Siderópolis.



### 11.3 Dos Programas de Apoio e Orientação aos Estudantes

A CPAE, por meio de seus Programas de Apoio e Orientação aos Estudantes desenvolve políticas de permanência dos estudantes na universidade.

Dentre os Programas de Apoio e Orientação aos Estudantes promovidos pela CPAE, destacam-se: a Monitoria, Programa Classificados UNESC (Banco de Moradia e o Banco de Prestação de Serviços), Fórum dos Estudantes, Programa de Prevenção às Drogas, Programa Potencial voltado à Qualidade de Vida e das relações interpessoais do Acadêmico, Orientação Educacional, Hospedagem Familiar Para Estrangeiros, Recepção aos Calouros, Trote Solidário, Programa de Políticas Inclusivas.

**a) Banco de Moradias** - devido a grande demanda de estudantes que procuram a UNESC oriundos de outros municípios e estados, a visa-se auxiliar esses alunos quem vêm para Criciúma estudar e que possuem renda mensal baixa, oferecendo um cadastro de moradias de baixo custo.

Esse serviço, além de beneficiar os acadêmicos que necessitam de local para morar e se interessam em dividir um imóvel com outros alunos, também atende a população que possui imóvel para alugar.

**b) Banco de Prestação de Serviços** - ao longo do trabalho realizado na CPAE, pôde-se constatar alto número de acadêmicos que apresentam enorme dificuldade para se manterem em dia com suas responsabilidades financeiras, tendo em vista o elevado grau de carência econômica por eles apresentados.

Desta forma, foi criado um cadastro com os mais variados tipos de serviços que possam ser realizados pelos acadêmicos para aumentar sua renda e contribuir para a sua manutenção na Universidade.

**c) Fórum dos Estudantes** - encontro semestral de alunos junto à CPAE e à Reitoria, a fim de discutir reivindicações, reflexões e ponderações dos acadêmicos, a partir de pauta apresentada por cada curso previamente.

O fórum dos estudantes é uma das formas usadas pela Reitoria para aperfeiçoar os canais de comunicação com os acadêmicos e ampliar as possibilidades de sua participação na gestão. A partir do segundo semestre de 2005, o fórum passou a ser realizado por áreas de conhecimento, sendo, portanto, dividido em cinco encontros e o sexto integrando todos os cursos da Instituição.

**d) Prevenção de Drogas** -o uso nocivo de drogas assumiu dimensões assustadoras em nossa época exigindo assim, um novo olhar sobre o problema.

O trabalho de prevenção ao uso de drogas tem como objetivos:

- a) capacitar coordenadores, professores e alunos da UNESC como agentes multiplicadores de conscientização sobre as DST/DROGAS;
- b) proporcionar condições aos alunos de enfrentarem dilemas e situações de risco, decidindo-se pelo não uso ou pela redução do uso.

São realizadas campanhas que acontecem de acordo às datas internacionais e nacionais estipuladas pela legislação federal, estadual e municipal.

As ações efetivas nas campanhas visam orientar e esclarecer a comunidade sobre os efeitos do uso nocivo de drogas na saúde, no meio social e ambiental. Entre as ações, destaca-se:

- Cartazes de conscientização: distribuição no *Campus* da UNESC, Postos de Saúde, Hospitais e Academias;
- Panfletos informativos: distribuição no *Campus* da UNESC;
- Material expositivo: visitação de alunos da graduação e do ensino fundamental e médio das escolas da região;
- Fórum sobre a prevenção ao uso nocivo de drogas.

Por meio da Clínica de Psicologia da UNESC são disponibilizados serviços de acompanhamento psicológico para estudantes que apresentem problemas com o uso

de drogas.

**e) Programa de Apoio e Qualidade de Vida do Acadêmico** - o programa foi implantado a partir do segundo semestre de 2006 e visa a facilitar as condições e atividades que promovam qualidade de vida e desenvolvimento do potencial do acadêmico nas três dimensões preconizadas pela Missão da UNESCO – interna individual, social e ambiental planetária.

São realizadas atividades de integração com grupos de estudantes, como por exemplo os seguintes encontros: de líderes estudantis, de bolsistas do PROUNI, de bolsistas do Convênio UNESCO-Sonangol, de participantes dos fóruns dos estudantes e outros.

**f) Orientação Educacional** - componente fundamental do potencial, o Programa de Orientação Educacional quer promover a qualidade de vida e contribuir para o desenvolvimento integral do estudante da UNESCO, possibilitando condições para o conhecimento de si mesmo, de suas capacidades e dificuldades oferecendo-lhe elementos para uma convivência harmoniosa no ambiente educacional e social em que vive. Para isso, realizam-se:

- Atendimentos individuais e/ou pequenos grupos, sempre que necessário para análise e reflexão dos problemas encontrados em situações acadêmicas, captando a confiança e cooperação dos participantes, ouvindo-os com paciência e atenção, dialogando e contribuindo com orientações;
- Trabalho de prevenção em relação a situações e dificuldades, dos acadêmicos, promovendo condições que favoreçam seu desenvolvimento;
- Atividades que levam o acadêmico a analisar, discutir, vivenciar e desenvolver atitudes fundamentadas na filosofia de valores humanos.

Durante o ano de 2008, foram desenvolvidas as seguintes atividades: Atendimento Individual; Acompanhamento dos estudantes do ProUni; Artigo 10 e

Angolanos; Orientação 1as fases sobre os programas da CPAE; Participação na Feira das Profissões e Seminário da CPAE.

**g) Atendimento Psicológico** - a CPAE tem recebido e acolhido os alunos que procuram este atendimento ou são encaminhados pela coordenação de curso. Após cadastrados são direcionados para a clínica de psicologia da UNESC, ou diretamente ao psicólogo que atua no setor.

**Quadro 5. atendimentos em 2008**

<b>TIPO DE ATENDIMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Problema na relação Prof. x Estudante ou entre os estudantes	02
Encaminhamentos para a Clínica	09
Problema na Avaliação ou metodologia	05
Problemas com atendimentos aos pais	05
Problemas com a Instituição (ouvidoria)	02
Problemas de doenças X frequência	02
Problemas financeiros e trancamento	03
Problemas familiares	10
Pensamento Suicida	03
Problemas pela Deficiência	03
Insatisfação com o curso	01
Necessidades Psicopedagógicas	04
<b>Total de atendimentos e acompanhamentos</b>	<b>49</b>

**Quadro 6. atendimentos em 2009/1**

<b>TIPO DE ATENDIMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Reprovação	02
Problemas familiares	14
Problemas individuais com o Trote	03
Encaminhamentos para a Clínica	06
Acompanhamento: morte família X frequência	12
Problemas frequência/ saúde	11
Problemas financeiros e trancamento	10
Atendimento a pais	03
Problemas pela Deficiência	21
Acompanhamento: relação Prof. x Estudante/ reprovação	11
Acompanhamento: problema psicológico	16
<b>Total de atendimentos e acompanhamentos</b>	<b>112</b>

Nos atendimentos um dado que merece destaque é a questão familiar influenciando no desempenho do estudante, isto carece atenção de todos envolvidos no

processo de ensino. Ainda, problemas pedagógicos com relação à metodologia e avaliação são representativos.

Atenção significativa deve ser dada aos acadêmicos que apresentam problemas de locomoção (cadeirantes e deficientes visuais), bem como a necessidade de sanar as dificuldades dos professores, principalmente na relação com os acadêmicos com paralisia cerebral. Sugere-se item específico no Programa de Formação Continuada.

**h) Entidades Estudantis** - A UNESCO disponibiliza para as entidades estudantis organizadas (Centros Acadêmicos de Cursos - CA e Diretório Central Acadêmico - DCE), além das bolsas de trinta créditos para cada CA e cem créditos para o DCE, conforme descrito anteriormente no item de Bolsas, a estrutura física para o estabelecimento das sedes estudantis.

Ademais, em todos os colegiados da UNESCO e, ainda, nos colegiados dos cursos é garantida a participação do estudante como conselheiro com direito a voz e voto, na proporção de 1/5.

A CPAE também atua no apoio a atividades culturais, artísticas, desportivas e científicas promovidas pelas entidades estudantis, com a disponibilização de espaços físicos, contribuição financeira, logística de materiais a serem utilizados e outros. Também é disponibilizada assessoria jurídica para a regularização dos Estatutos e Atas dos CA's.

#### **11.4 Projeto Voltado aos Egressos**

Acompanhar os egressos nos espaços onde se insere, além de atender a legislação nacional, em nível de avaliação externa, é para a UNESCO um cumprimento do seu compromisso social.

Atualmente objetiva-se acompanhar continuamente os egressos, para especificamente:

- Identificar os egressos a partir do ano 2.000;

- Oferecer possibilidades de atualização profissional;
- Servir como espaço de mediação entre o mundo do trabalho e a atualização profissional;
- Aprimorar os serviços prestados pela Instituição sobre a formação profissional
- Avaliar e atualizar a formação oferecida aos estudantes atuais.
- Servir como fonte de pesquisa para TCCs, monografias.

Para os concluintes atuais, far-se-á, o acompanhamento através de site com cadastramento dos ex-alunos;

- Permanência dos e-mails após formatura;
- Solicitação de atualização de endereço virtualmente;
- Cadastrar os egressos com código de acesso;
- Proporcionar encontro de ex-alunos, por UNA;
- Um ano após a formatura, solicitar uma avaliação do egresso;
- Oportunizar Programa de Formação Continuada (atualização – prestação de Serviço), através das unidades acadêmicas;
- Abertura da Instituição pela utilização da biblioteca, mediante sistema de locação de livros, desconto em cursos de especialização, graduação, prestação de serviço, etc.

### **11.5 Do Programa de Hospedagem Familiar para Estrangeiros**

O Programa visa a atender às necessidades dos estudantes estrangeiros, no momento da sua chegada à Instituição, na busca por alojamento.

Todos os funcionários e professores da UNESC podem se cadastrar para participar do programa e acolher um estrangeiro como família anfitriã. Além da possibilidade de conviver com pessoas de outras culturas a troca de experiências, e a oportunidade do contato com outro idioma facilitando a fluência é altamente motivadora.

## 11.6 Voluntariado

O Programa Voluntariado propicia o exercício da solidariedade, da responsabilidade social e da consciência cidadã.

São mais de 500 entidades beneficentes e escolas públicas conveniadas para garantir o crescimento pessoal, acadêmico e profissional, melhorando a qualidade de vida de quem precisa. Nossas ações são comprometidas com o bem comum.

A realização de atividade voluntária em projetos sócio-educativos, potencializa as competências do voluntário, desenvolvendo habilidades como trabalhar em equipe, fácil relacionamento, análise de contexto, participação de projetos, conhecimentos de outras áreas e de mercado de trabalho, além do desenvolvimento pessoal de valores que emergem com a ação voluntária, sendo diferencial valorizado na área acadêmica e nas organizações empresariais. Dentre as ações realizadas registram-se:

**Quadro 7. Projetos/Voluntários/Beneficiados – 2007**

Identificação	2007		2008	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
N. projetos Inscritos	48	72	59	57
N. entidades inscritas	836	726	707	704
N. voluntários encaminhados	916	929	819	968
Carga Horária de trabalho voluntário prestado (horas)	18.320	18.580	16.380	19.360
N. pessoas atendidas/beneficiadas diretamente	≈ 70.000	≈ 70.000	≈ 70.000	≈ 70.000

Fonte: CPAE/UNESC

### a) Campanha “Páscoa Solidária” UNESC

A Campanha realizada com a comunidade interna da UNESC, Professores, funcionários e alunos, tem grande adesão por parte de todos.

### b) Campanha Solidária- “Eu posso contribuir com a felicidade de Alguém” (2008).

A campanha tem como principal objetivo a aquisição de equipamentos para pessoas com necessidades especiais, principalmente cadeirantes.

A seguir demonstra-se o número de projetos, entidades participantes, número de voluntários e beneficiários do Programa nos anos de 2007/2008, demonstrando-se cabalmente o êxito do mesmo.

## **11.7 Considerações Finais**

A Coordenadoria de Políticas de Atenção ao Estudante desempenha funções relevantes em prol da melhoria de condições humano-sociais, visando principalmente a permanência do estudante até concluir o curso pretendido. Como se percebeu, são inúmeras as atividades/projetos/programas por ele desenvolvido.

Em relação ao relatório/2006, avanços houver, embora ainda necessitando de fortalecimento, em relação ao atendimento psicopedagógico, “nivelamento” de estudantes que apresentam defasagem ou dificuldade nos estudos, atendimento a educação inclusiva e aumento de programas de auxílio financeiro aos estudantes mais atingidos pela política sócio-econômica.

Todas as suas ações possuem reflexo no processo ensino-aprendizagem e na integração dos acadêmicos à Instituição, o que se torna indispensável à UNESCO.

Um dos aspectos a ser repensado, trata-se da criação de programas de avaliação sistemática dessas ações, tendo em vista verificar o nível de aceitação e o quanto interferem no desenvolvimento dos acadêmicos atendidos.



